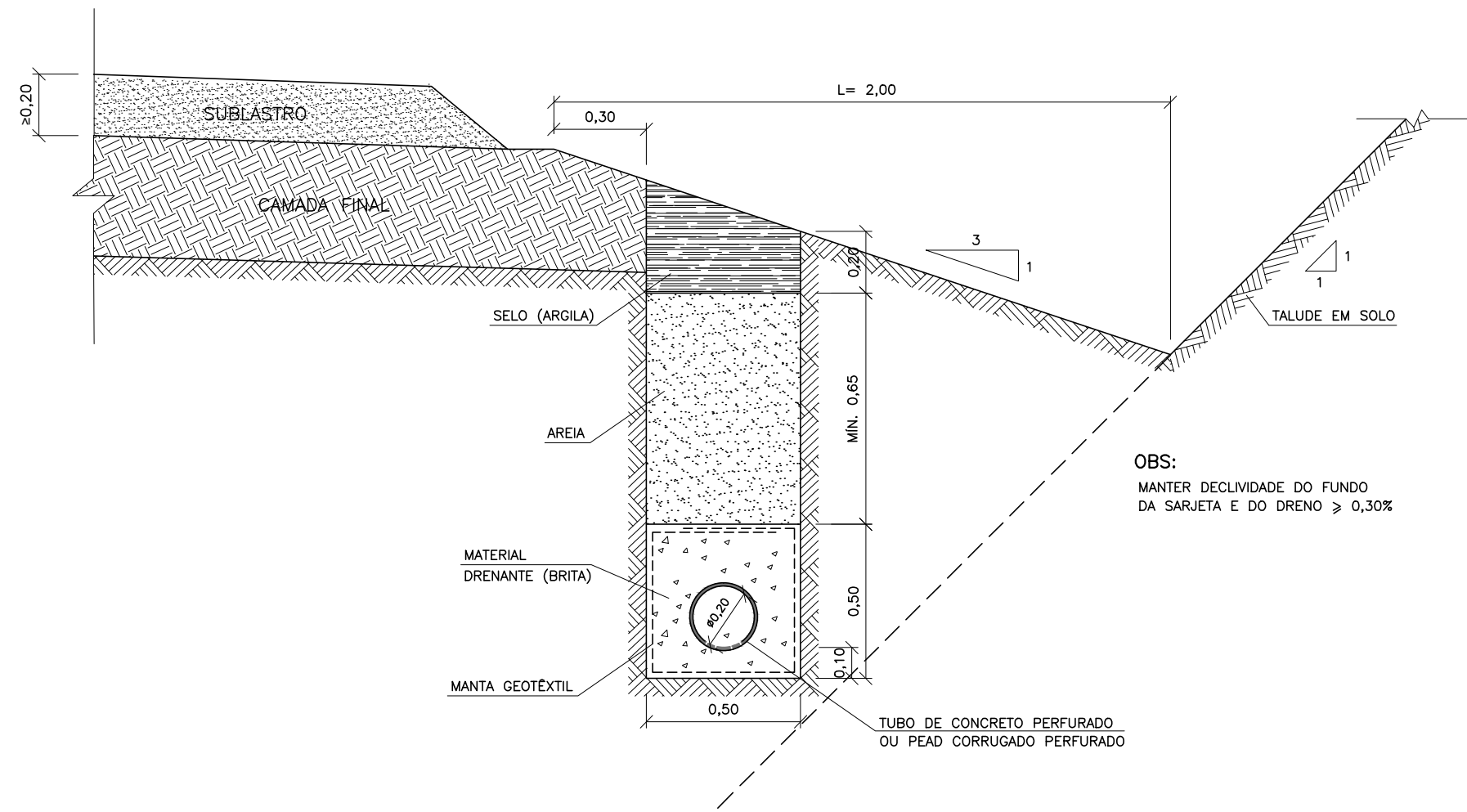


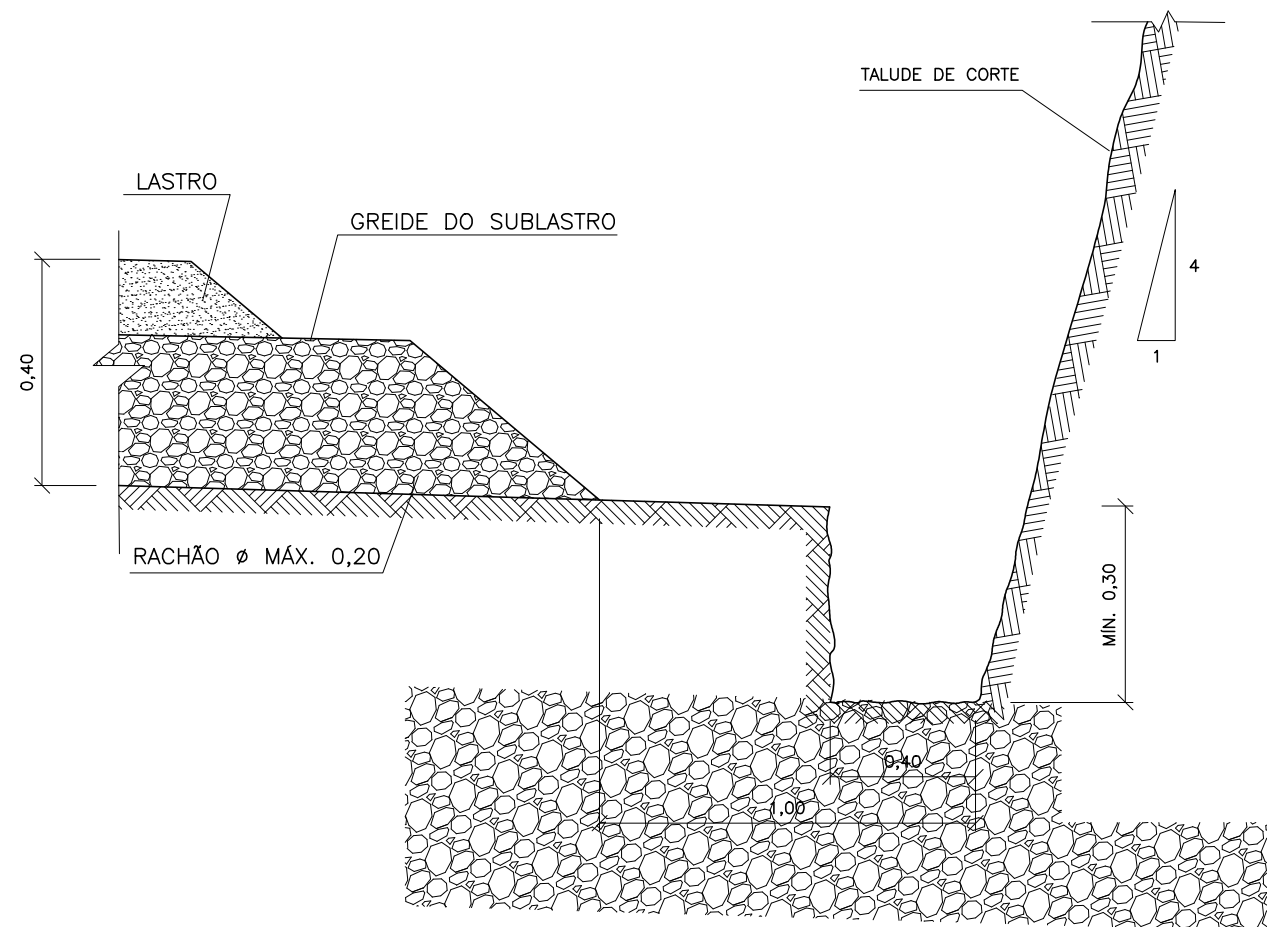
CORTE EM SOLO



CONSUMOS MÉDIOS	
ESCAVAÇÃO CLASSIFICADA	0,72 m³/m³
SELO (ARGILA)	0,14 m³/m³
MATERIAL DRENANTE (BRITA)	0,22 m³/m³
AREIA	0,32 m³/m³
MANTA GEOTÊXTIL	2,20 m²/m²
TUBO DE CONCRETO OU PEAD CORRUGADO	1,00 m/m

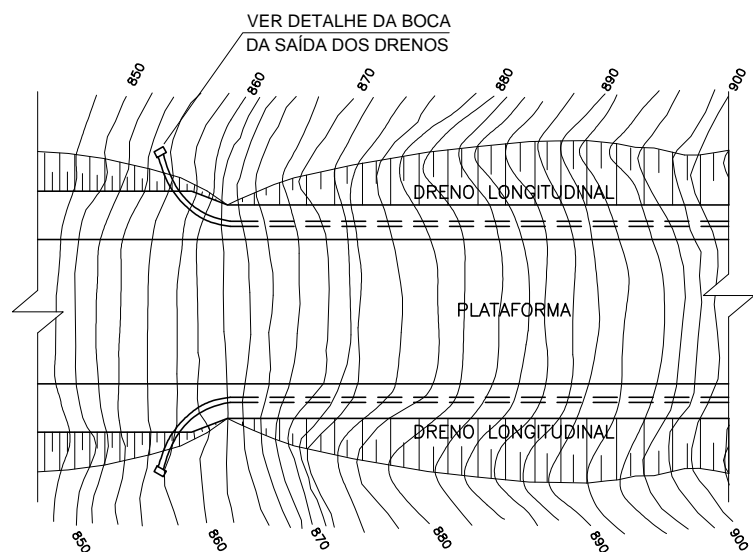
Consumo para condição de declividade do greide > 0,5%.

CORTE EM ROCHA

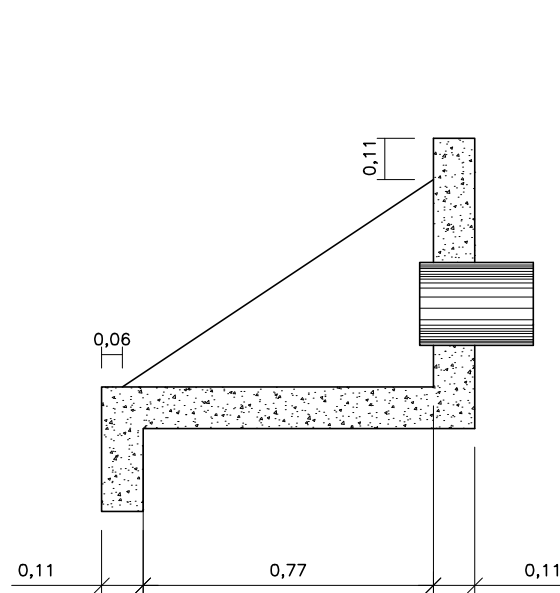


NOTA: Em corte com greide < 0,3%, a profundidade da sarjeta é variável entre 0,15 e 0,45, de modo a manter a declividade mínima de 0,3%. Greide ≥ 0,3% altura mínima de 0,30m. Revestir com argamassa em caso de rocha fraturada.

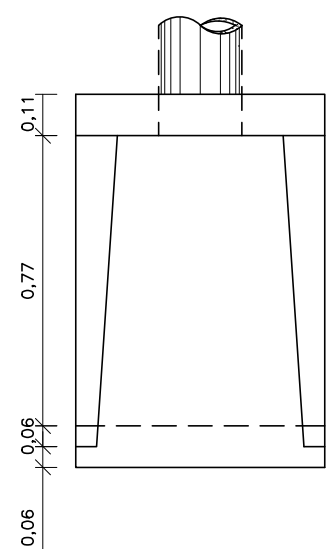
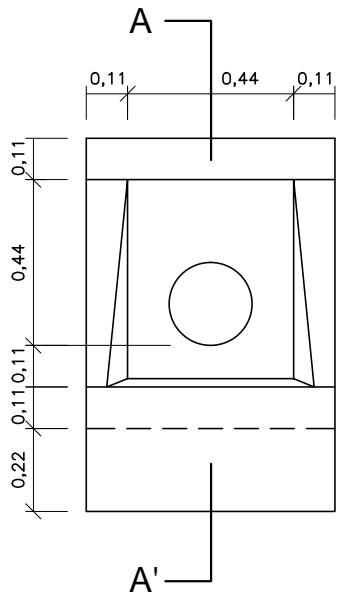
DISPOSIÇÃO EM PLANTA DAS SAÍDAS DOS DRENOS PROFUNDOS



BOCA DE SAÍDA DOS DRENOS PROFUNDOS



CORTE A-A'



CONSUMOS MÉDIOS PARA UMA UNIDADE	
CONCRETO Fck ≥ 15Mpa	0,204 m³
FORMAS	2,160 m²

NOTAS:

- 1) OS TUBOS DEVERÃO OBEDECER A ESPECIFICAÇÃO DNIT-015/2006-ES;
- 2) A MANTA GEOTÊXTIL DEVERÁ SER TIPO RT 17 OU SIMILAR;
- 3) DECLIVIDADES DO DRENO
 - PARA GREIDE ENTRE 0,0% E 0,3% USAR DRENO IGUAL A 0,3%.
 - PARA GREIDE ENTRE 0,3% E 0,5% USAR DRENO IGUAL A 0,5%.
 - PARA GREIDE SUPERIOR 0,5% USAR DRENO IGUAL AO GREIDE.

- 4) NO DRENO COM ATÉ 0,5% A ALTURA DO MATERIAL FILTRANTE (AREIA) SERÁ VARIÁVEL, SENDO O VALOR MÍNIMO DE 0,65m.
- 5) AS DIMENSÕES APRESENTADAS NOS DESENHOS ESTÃO EM METROS.
- 6) EXECUTAR O DRENO DE JUSANTE PARA MONTANTE.

ARTICULAÇÃO

PROJ.	DEL.	VER.	RES.P. TEC.
ALFREDO QUEIROZ	ALFREDO QUEIROZ	ALFREDO QUEIROZ	ALFREDO QUEIROZ
DATA	TIPO	POB.	DESCRIÇÃO
01/01/2011	01/01/2011	01/01/2011	01/01/2011



PROJETO: FERROVIA - EF-170
TRECHO: SINOP(MT) - ITAITUBA (PA)

TÍTULO	LOCAL	IND.
DRENAGEM - PROJETO TIPO	LOCAL	IND.
DRENAGEM PROFUNDA	km 0+0,000	DE-000-H07/003

REV.
0